

PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA SÉ





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamanduateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



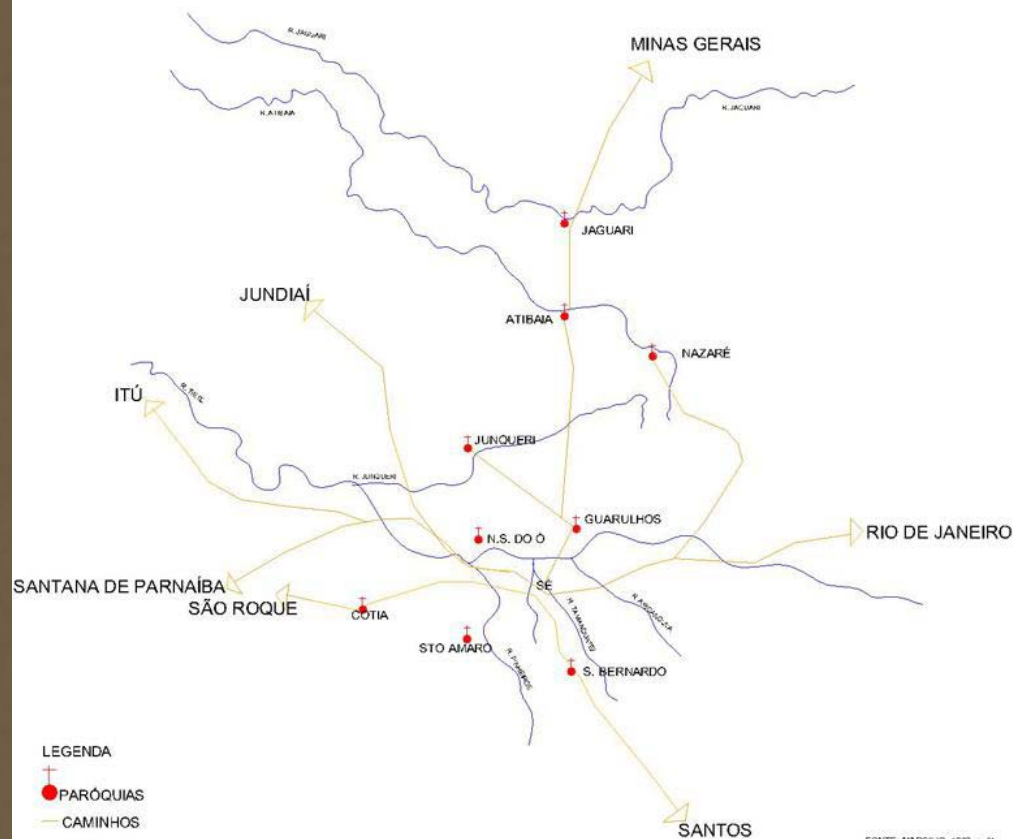
Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

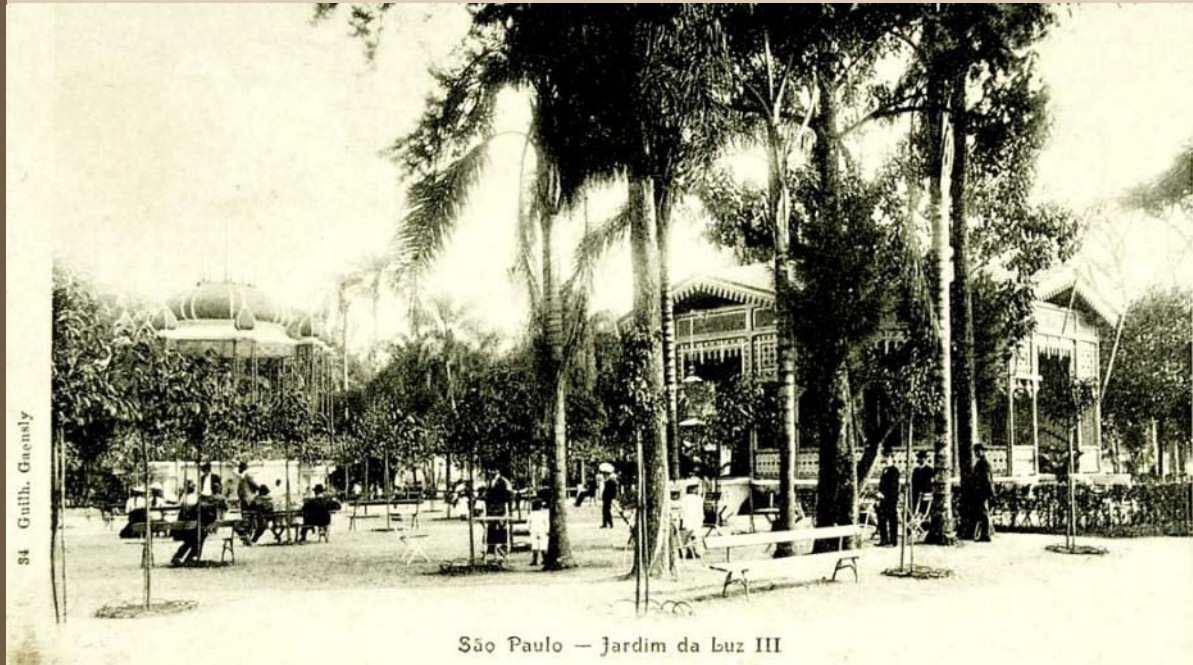
- **investimentos particulares;**
- medidas do **poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



Região Central



A REGIÃO CENTRAL:

- corresponde à Subprefeitura Sé;

Inclui:

- o núcleo histórico da cidade: centro velho e centro novo;
- bairros formados a partir do século XVII, no entorno dos caminhos que convergiam para o centro velho;

Até por volta de 1930, concentrava o comércio, os serviços, cinemas, teatros e restaurantes.



Centro de São Paulo, visto da Várzea do Carmo, aquarela, c.1821. [18,h]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1970,

com o avanço do processo de metropolização:

- criam-se centros regionais;
- rompe-se a centralidade predominante e o núcleo histórico passa:
 - a ter nova função econômica;
 - a ganhar novos significados culturais, entre os quais o de representar materialmente a história da cidade.

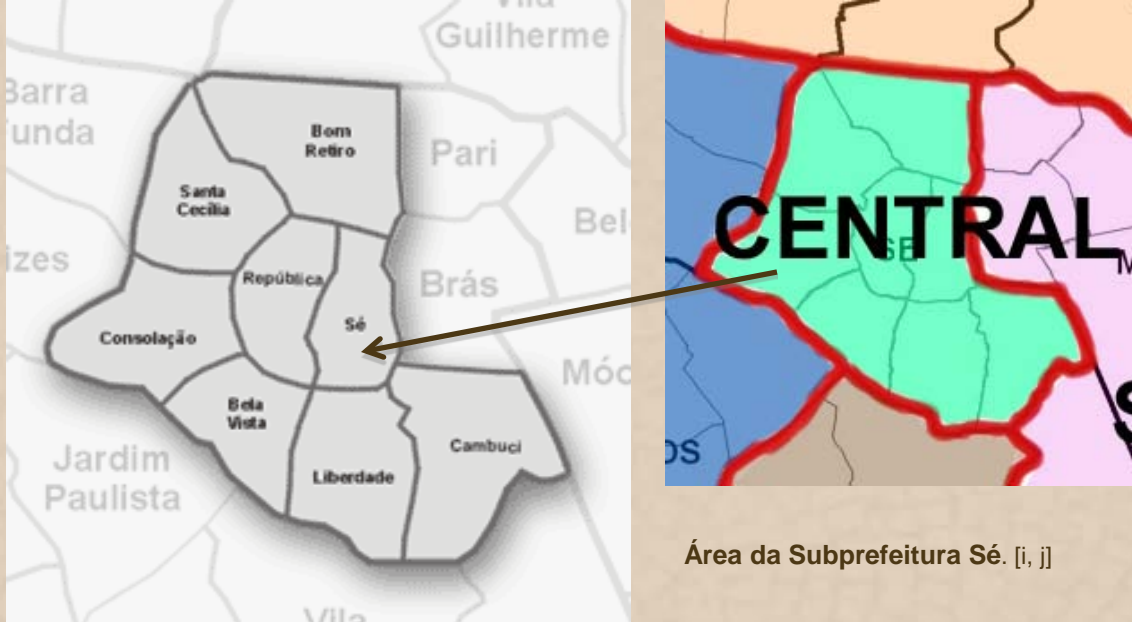


Centro de São Paulo, visto do Parque D. Pedro II, 1966. [15;A]



Subprefeitura Sé





Área da Subprefeitura Sé. [i, j]

A SUBPREFEITURA SÉ

é formada por oito distritos:

- Sé, onde se localiza o *centro velho*, local de fundação e expansão da cidade até o século XIX;
- República, onde se localiza o *centro novo*, cuja urbanização se expandiu com a inauguração do primeiro Viaduto do Chá, em 1892.
- Bela Vista; Bom Retiro; Cambuci; Consolação; Liberdade; e Santa Cecília, bairros localizados no primeiro anel de expansão urbana de São Paulo, ocorrida a partir de 1860.



Distrito do Cambuci





Distrito do Cambuci, vista parcial, s.d. [H]

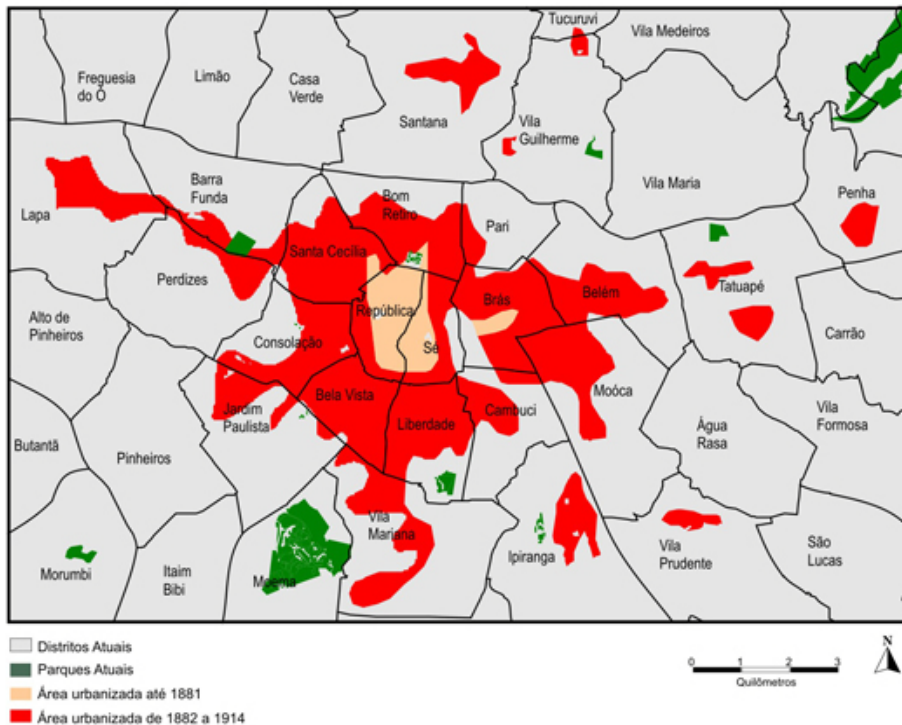
O DISTRITO DO CAMBUCI INCLUI OS BAIRROS:

- Cambuci
- Morro da Pólvora
- Vila Deodoro

A região:

- era cortada por caminhos que iam para o litoral; em torno deles se formaram propriedades rurais e pousos para tropas e viajantes.

Área Urbanizada 1882/1914



CAMBUCI

o bairro se desenvolveu em terras da antiga Chácara da Glória;

- ocupadas, em 1877, por um núcleo de colonização implantado pelo governo;
- na década de 1890, a maioria dos lotes da colônia foi adquirida por empresas interessadas em investimentos imobiliários.

A ocupação do bairro até 1914. [h]



Corta Igreja Cambuci

A igreja do Cambuci, 1924. [B, i]

Na segunda metade do século XIX,

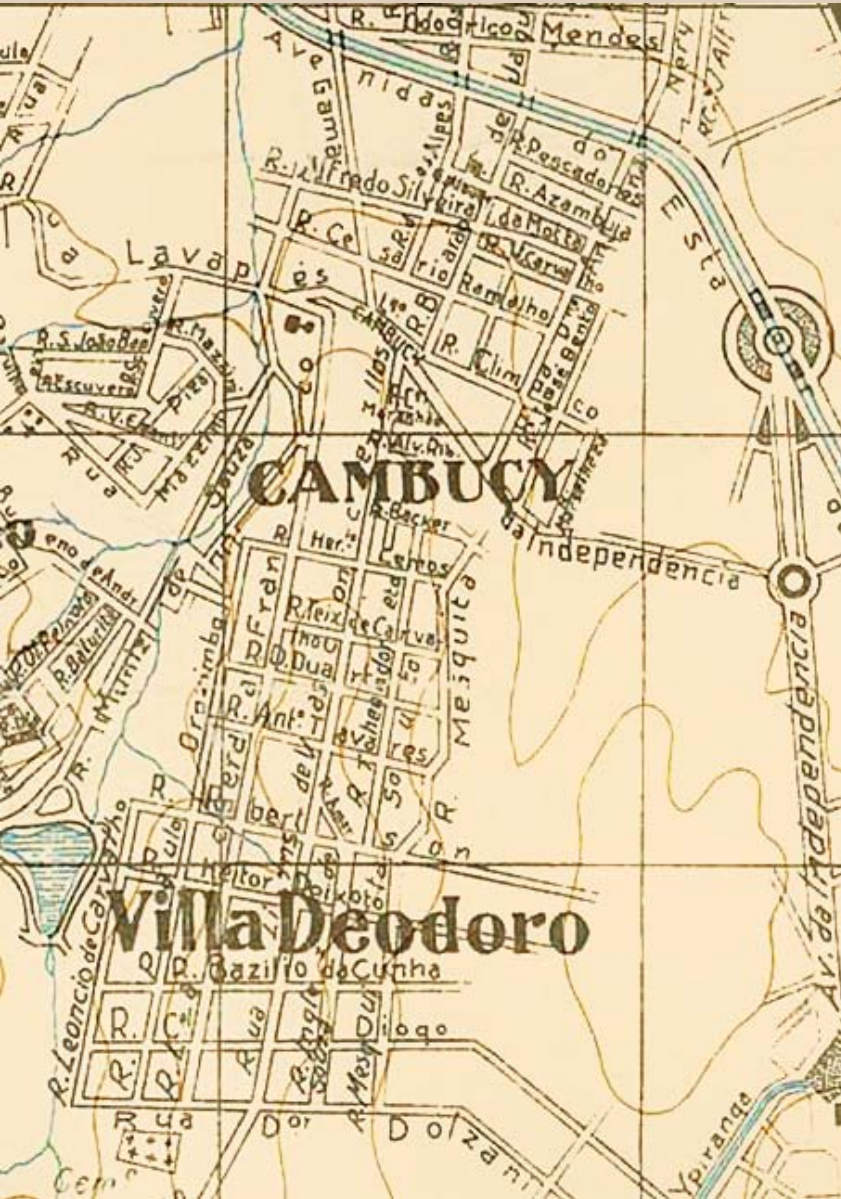
- foi construída a capela de Nossa Senhora de Lourdes, origem da atual Igreja da Glória;

Na Revolução de 1924, assim como o Brás e a Mooca,

- o Cambuci foi um núcleo dos rebeldes e, por isso, foi duramente bombardeado pelos legalistas.

MORRO DA PÓLVORA

- bairro construído em uma elevação existente nos limites da antiga Colônia da Glória;
- aí esteve instalada a Casa da Pólvora, de propriedade do Estado;
- na década de 1930, foi inaugurado o Hospital da Cruz Azul, instituição voltada ao ensino de enfermagem e à saúde.



VILA DEODORO,

bairro que se desenvolveu a partir de arruamento realizado em terras da antiga Colônia da Glória, em 1891.

Vila Deodoro, mapa 1924. [k, G]

BENS TOMBADOS

CONJUNTO PAISAGÍSTICO DO OUTEIRO DA GLÓRIA

*Rua Nossa Senhora de Lourdes, 31 esquina
com a Avenida Lacerda Franco, 2*

CONPRESP: Res. 8/08



[3, B]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES, A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos*. Uma viagem por dentro da metrópole. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: **ROMANO, R. (Dir.)** *Enciclopédia Einaudi* I. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História* 17 (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **PIRES, W.** *Configuração territorial e patrimônio*: Colônia da Glória (1876-1904). São Paulo: FAU-USP, 2003. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001>, em 27.3.2008.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellai; 11. Tereza Eritácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Militão; 18. Pallière; 19. Chico Saragiotto.

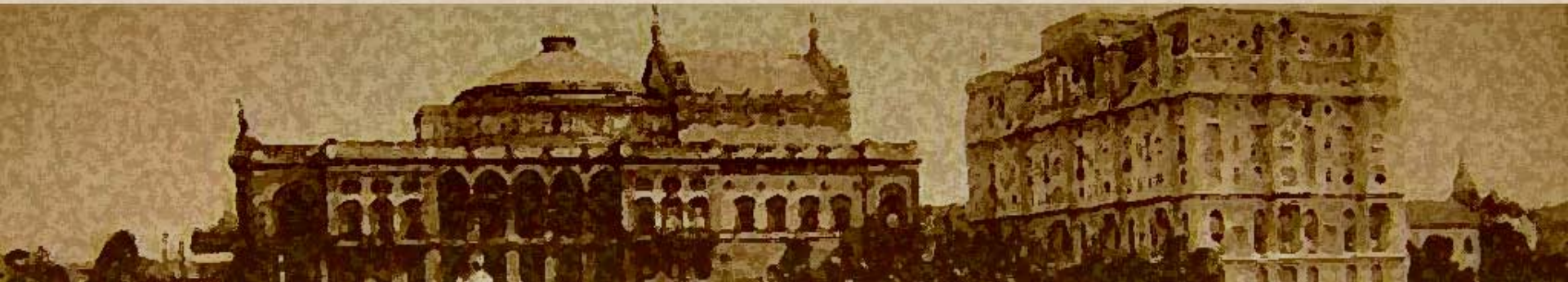
Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; SEMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i.; h. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>, em 28.3.2008; i. <http://www.studium.iar.unicamp.br>; j. www.craz.com.br; k. *Planta da Cidade de São Paulo mostrando todos os Arrabaldes e Terrenos Arruados*. Rio de Janeiro, 1924.

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid; G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Paróquia São Benedito das Vitórias; I. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; J. DPH- Divisão de Preservação; K. Instituto de Estudos Brasileiros, USP; L. Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bienal de São Paulo.

Capa: Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUPERINTENDÊNCIAS
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO CAMBUCI
Até dezembro de 2013

IMÓVEIS NA RUA BARÃO DE JAGUARA, 312 A 394

CONPESP: Resolução 14/90 – APT

POSTO DE ATENDIMENTO INPS- VÁRZEA DO CARMO

Rua Leopoldo Miguez, 259, 285, 327, 367 com Rua Pedro Severiano Piedade e Avenida Prefeito Passos

CONPESP: Resolução 26/04 – APT